



A Pacaembu Construtora oficializou seu retorno a São Carlos com o lançamento do Reserva São Carlos, loteamento fechado com 368 casas na região do bairro Samambaia. O empreendimento, fruto de parceria com o Governo Federal por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, Caixa Econômica Federal e Prefeitura de São Carlos, prevê investimento superior a R\$ 86 milhões e a geração de mais de 1.100 empregos diretos e indiretos durante as obras.

Segundo a empresa, o projeto marca o segundo investimento da construtora na cidade, após a entrega do bairro Vida Nova São Carlos, em 2021, com 500 unidades. As novas moradias serão destinadas a famílias com renda a partir de R\$ 3.200,00, com possibilidade de subsídio de até R\$ 55 mil pelo programa habitacional. O financiamento poderá ser feito em até 420 meses pela Caixa, e a entrada parcelada em até 60 vezes.

“O retorno da Pacaembu a São Carlos acontece depois de um longo período fora da cidade. Estamos trazendo 368 unidades com um produto diferente, focado na faixa 2 do Minha Casa, Minha Vida. É um residencial com loteamento fechado, lazer e segurança, em uma região nobre da cidade, a região norte, que é uma das que mais cresce”, afirmou Fred Escobar, diretor de negócios da Pacaembu Construtora.

Ele destacou ainda o esforço para viabilizar o projeto. “Esse empreendimento demorou praticamente oito anos para sair do papel. São Carlos sempre nos acolheu bem e tem uma demanda reprimida. A nova administração municipal demonstrou vontade de apoiar, e isso nos motivou a retomar os esforços. Estamos falando de quase R\$ 100 milhões em investimentos,

com uma primeira fase de R\$ 86 milhões e outras já previstas”.

O Reserva São Carlos será implantado em uma área de 363.757 m², com casas não geminadas em terrenos a partir de 160 m². As unidades terão duas tipologias: 45,61 m² (sem suíte) e 50,55 m² (com suíte), todas com dois dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço coberta, quintal e espaço para veículo. O condomínio contará com infraestrutura completa e mais de 22,5 mil m² de áreas de lazer, além de 73 mil m² de áreas verdes.

O secretário de Habitação Social e Regularização Fundiária, Rodson Magno do Carmo, ressaltou a importância da parceria. “São mais de 7 mil famílias que precisam de uma habitação em São Carlos. Nem todas se enquadram nesse produto, mas estamos trabalhando para trazer também empreendimentos mais populares. As famílias com renda entre R\$ 3.200 e R\$ 4.000 poderão participar da compra dessas moradias, com até R\$ 55 mil de subsídio do Governo Federal. A Prefeitura entra com o cadastramento e a disponibilização da lista de interessados”.

Rodson também antecipou novos investimentos. “A Pacaembu já deu entrada na Secretaria de Habitação para a construção de mais 300 moradias em loteamento vizinho. Em dois ou três meses, teremos mais anúncios. O déficit habitacional é muito alto e precisamos fomentar cada vez mais moradias na cidade”.

O prefeito Netto Donato também destacou a relevância da iniciativa. “A chegada de novos investimentos habitacionais para São Carlos, com a construção de 368 moradias por meio da parceria com a Pacaembu Construtora, integradas ao Minha Casa Minha Vida faixa 2, representa um avanço importante. O Governo Federal concederá subsídios de até R\$ 55 mil, ampliando o acesso da população à casa própria”.

Segundo o chefe do Executivo, a Prefeitura participa do processo por meio da disponibilização do cadastro imobiliário e do alinhamento junto ao programa habitacional. Ele ressaltou ainda a expectativa de ampliar o número de moradias entregues até o fim do mandato. “Já estão previstas outras 200 unidades habitacionais do Minha Casa Minha Vida, faixa 1, na região do grande Santa Felícia, reforçando nosso compromisso com a ampliação da oferta de moradias populares”.

Netto Donato enfatizou que a atração de investimentos exige planejamento e preparação da cidade. “Muitas conquistas demandam anos de articulação, mas São Carlos hoje está estruturada para receber novos empreendimentos, tanto no setor imobiliário quanto em obras financiadas pelos governos estadual e federal. Nossa estratégia para ampliar a arrecadação não passa pelo aumento de impostos, mas pela geração de novos investimentos e oportunidades econômicas”.

Sobre o novo empreendimento, o prefeito explicou que a expansão urbana ocorrerá na região norte, no sentido São Carlos–Ribeirão Preto, abaixo do Residencial Samambaia. “A iniciativa contará com contrapartidas da empresa voltadas à modernização do sistema viário e da infraestrutura de saneamento da região”, concluiu.

A superintendente de Rede da Caixa Econômica Federal, Daniele Ducci, explicou o papel da instituição. “A Caixa é o agente executor do programa Minha Casa Minha Vida e também o agente financeiro que faz o financiamento do empreendimento. Desde a concepção do projeto, passa pela análise da engenharia da Caixa, que orienta a construtora e o poder público, além de atender os clientes que vão adquirir o imóvel. Se a família tem renda de até R\$ 3.200, pode receber um subsídio de até R\$ 55 mil. Essa diferença é o que permite que muitas famílias realizem o sonho da casa própria. A Caixa faz todo esse intermédio para que os propósitos da construtora, do morador e da Prefeitura aconteçam e possamos transformar vidas”.

{gallery}maio_2026/InvestimentoConstrutora{/gallery}

(13/05/2026)